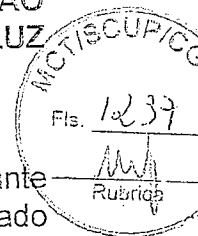


DÉCIMO-TERCEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO ENTRE A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT, DO CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq E A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS, NA FORMA ABAIXO.



A União, por intermédio do Ministério da Ciência e Tecnologia, doravante denominado MCT, neste ato representado por seu titular, o Ministro de Estado SÉRGIO MACHADO REZENDE, inscrito no CPF/MF sob o nº 027.390.467-15, portador da Cédula de Identidade RG 6.321.679 SSP/RG e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, doravante denominado CNPq, neste ato representado por seu Presidente, ERNEY FELÍCIO PLESSMANN CAMARGO, inscrito no CPF/MF sob o nº 210.958.688-53, e a Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron, doravante denominada ABTLuS, neste ato representada por seu Diretor-Geral, JOSÉ ANTÔNIO BRUM, inscrito no CPF/MF sob o nº 274.498.150-87, e por seu Diretor-Associado, PEDRO FERNANDES TAVARES, inscrito no CPF/MF sob o nº 522.269.996-04, com fundamento no disposto pela Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, e tendo em vista a qualificação outorgada pelo Decreto nº 2.405, de 26 de novembro de 1997, resolvem firmar o presente TERMO ADITIVO ao Contrato de Gestão assinado em 29 de janeiro de 1998, prorrogado na forma do Quinto Termo Aditivo firmado em 26 de março de 2002, que será regido pelas cláusulas e condições que se seguem:

CLÁUSULA PRIMEIRA: DO OBJETO

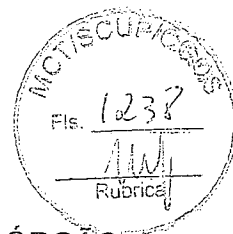
O presente TERMO ADITIVO tem por objeto prorrogar por 04 (quatro) anos o prazo de vigência do Contrato ora aditado, bem como estimar o valor global dos recursos públicos que serão transferidos à ABTLuS pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, no período estabelecido neste instrumento.

CLÁUSULA SEGUNDA: DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para o cumprimento dos objetivos do contrato ora aditado, fica estimado o valor global de R\$ 111.189.000,00 (cento e onze milhões, cento e oitenta e nove mil reais), a serem transferidos em parcelas anualmente pactuadas, no período de 2006 a 2009, observadas as disposições da Lei Orçamentária Anual - LOA.

SUBCLÁUSULA PRIMEIRA - Passa a integrar o contrato ora aditado, independentemente de transcrição, o Programa de Trabalho atualizado para o período 2006-2009, assim compreendido o quadro de metas, indicadores de desempenho - Anexo I

SUBCLÁUSULA SEGUNDA – As metas e indicadores incluídos no Contrato de Gestão por meio deste TERMO ADITIVO poderão ser alterados por acordo entre as partes.



CLÁUSULA TERCEIRA: DA PUBLICIDADE

O presente instrumento será publicado no prazo legal pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, em extrato, no Diário Oficial da União, e em sua íntegra, no sítio que mantém na internet.

CLÁUSULA QUARTA: DA RATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão que ora se adita, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento.

E, por estarem, assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente Termo Aditivo em três (3) vias de igual teor e forma e para os mesmos fins de direito.

Brasília (DF), 25 de janeiro de 2006.

SÉRGIO MACHADO REZENDE
Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia

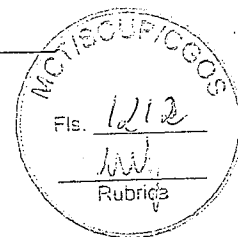
ERNEY FELÍCIO PLESSMANN CAMARGO
Presidente do Conselho Nacional de
Desenvolvimento Científico e Tecnológico

JOSÉ ANTÔNIO BRUM
Diretor-Geral da Associação Brasileira de
Tecnologia de Luz Síncrotron

PEDRO FERNANDES TAVARES
Diretor-Associado da Associação Brasileira
de Tecnologia de Luz Síncrotron

Anexo I –
Décimo Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão
MCT/CNPq-ABTLuS

Indicadores de Desempenho
2006 - 2009



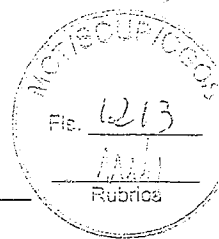
Os indicadores de desempenho pactuados no Contrato de Gestão firmado entre a ABTLuS e o MCT/CNPq devem manter-se aderentes à missão institucional da Associação e aos macro-objetivos, que são:

1. Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.
2. Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo.
3. Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão, informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.

O primeiro Macro-Objetivo diz respeito às atividades da ABTLuS enquanto operadora de um centro nacional de pesquisa e desenvolvimento. Este é, portanto, o principal foco das atividades da Associação. O segundo Macro-Objetivo tem a ver com a manutenção de um esforço de pesquisa próprio significativo, capaz de garantir não apenas uma liderança científica para a Associação, mas a qualidade dos serviços prestados para a comunidade externa. Finalmente, o terceiro Macro-Objetivo cobre as atividades de gestão, de informação e de difusão científica e tecnológica da Associação.

Handwritten signature or initials in the bottom right corner of the page.

Anexo I –
 Décimo Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão
 MCT/CNPq-ABTLuS



Oito programas encontram-se estruturados dentro desses Macro-Objetivos, de acordo com a Tabela a seguir.

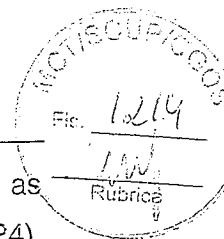
		MO1	MO2	MO3
	<i>Macro-objetivos</i>	Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação	Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo	Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação
	PROGRAMAS			
P1	P,D & I com luz síncrotron	⊙	⊙	○
P2	P,D, & I em micro-e nano-tecnologias	⊙	⊙	○
P3	P,D & I em biologia molecular estrutural e biotecnologia	⊙	⊙	○
P4	P,D, & I em aceleradores e instrumentação	⊙	⊙	○
P5	Interação com setor industrial	⊙	⊙	⊙
P6	Informação, Educação e Divulgação	⊙	⊙	⊙
P7	Gestão e Planejamento	⊙	⊙	⊙
P8	Manutenção e Melhoramentos	⊙	⊙	⊙

A convenção adotada em relação aos símbolos acima é:

Foco do Programa em relação ao Macro-Objetivo	
Central	⊙
Importante	⊙
Indireto	○

2

Anexo I –
Décimo Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão
MCT/CNPq-ABTLuS



Os quatro primeiros programas estão diretamente relacionados com as atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação da Associação (P1, P2, P3 e P4). Outros dois programas são transversais, englobando as atividades de Interação com Setor Industrial (P5) e aquelas de Informação, Educação e Divulgação (P6), inclusive o treinamento de usuários das várias instalações da Associação. Os dois programas restantes dizem respeito às atividades de Gestão e Planejamento (P7), com atenção especial àquelas referentes à implantação, acompanhamento e avaliação do Contrato de Gestão, e de Manutenção e Melhoramentos do campus (P8). As várias atividades da ABTLuS, que definem o centro de custos, passam a ser, a partir de 2001, estruturadas em termos dos Programas acima definidos, permitindo um melhor acompanhamento gerencial do Plano por parte da Diretoria.

Nesse contexto e aderentes aos Macro-Objetivos da ABTLuS a seguir serão detalhados os indicadores de desempenho pactuados no Contrato de Gestão.

Indicadores de Desempenho – Finalidades e Descritivo

1. Número de horas - linha

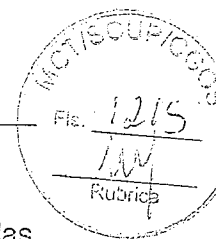
Finalidade: Medir, em horas, a capacidade máxima de uso das linhas de luz por parte dos usuários dessas instalações. Particularmente relevante no que se refere a prover infra-estrutura à comunidade científica nacional e internacional com uso multidisciplinar e de modo aberto.

Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

Métrica: Quantidade de horas de linhas de luz disponibilizadas para a pesquisa, obtida do produto do total de linhas de luz abertas à comunidade científica por horas de feixe destinados aos usuários de luz síncrotron.

Fórmula de cálculo: [linhas de luz abertas aos usuários * total de horas de feixe]

Anexo I –
Décimo Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão
MCT/CNPq-ABTLuS



2. Número de horas destinadas aos usuários de luz síncrotron

Finalidade: Medir a quantidade de horas de feixe de luz síncrotron destinadas exclusivamente para o uso da infra-estrutura das linhas de luz pela comunidade científica. Esse indicador tem particular relevância para o comprometimento da ABTLuS em atender a crescente demanda qualificada de usuários.

Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

Métrica: Número de horas em que a máquina esteve em operação normal permitindo a utilização da luz síncrotron pelos usuários de luz síncrotron. Este indicador é aferido de forma automática a partir do sistema de controle por computador da Fonte de Luz Síncrotron.

Fórmula de cálculo: [número de horas destinadas aos usuários de luz síncrotron]

3. Confiabilidade (horas entregues/horas previstas)

Finalidade: Identificar a capacidade qualitativa do atendimento técnico da fonte de luz síncrotron aos usuários dentro dos prazos e períodos programados nos agendamentos de realização dos experimentos. Para o uso das instalações abertas do LNLS o acompanhamento da confiabilidade da máquina tem importância relevante. Indicador com capacidade de estabelecer padrão de comparação internacional.

Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

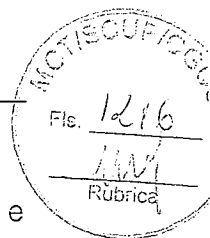
Métrica: Razão das horas de luz síncrotron entregues aos usuários no tempo programado pelas horas previstas na programação de operação da máquina. Este indicador é aferido de forma automática a partir do sistema de controle por computador da Fonte de Luz Síncrotron.

Fórmula de cálculo: [horas entregues no tempo programado/horas previstas]

4

A handwritten signature and some scribbles at the bottom right of the page.

Anexo I –
Décimo Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão
MCT/CNPq-ABTLuS



4. Desempenho da Fonte de Luz Síncrotron

Finalidade: Medir a intensidade da fonte em relação a um padrão pré-definido e trazer para o quadro de indicadores o resultado do esforço e investimento necessário para manter a fonte de luz operando com a intensidade prometida aos usuários.

O índice de desempenho da fonte de luz síncrotron é diretamente relacionado à rapidez com que experimentos podem ser conduzidos nas linhas de luz.

Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

Métrica: O índice de desempenho é obtido pela média ponderada de três parâmetros operacionais: a corrente entregue no início de cada turno de usuários, a corrente média nos turnos e o tempo de vida médio do feixe. Para cada um destes parâmetros é estabelecido um valor de referência e o índice de desempenho é determinado como um percentual de realização desta referência, com os devidos pesos.

A Fórmula de cálculo para o Desempenho (D) é:

$$D = \frac{I_i}{I_{i0}} \alpha + \frac{\tau}{\tau_0} \beta \frac{I_{av}}{I_{av0}} \gamma$$

onde I_i é a corrente média no início dos turnos de usuários, τ é o tempo de vida médio em turnos de usuários e I_{av} é a corrente média ao longo dos turnos de usuários. Os parâmetros I_{i0} , τ_0 , I_{av0} são valores de referência e α , β e γ são os respectivos pesos. Os valores numéricos são:

$$I_{i0} = 250\text{mA}$$

$$\tau_0 = 10\text{horas}$$

$$I_{av0} = 163\text{mA}$$

e os pesos são:

$$\alpha = 3$$

$$\beta = 1$$

$$\gamma = 5$$

Anexo I –
Décimo Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão
MCT/CNPq-ABTLuS

Fórmula de cálculo: $\{[(\text{Corrente Inicial Média}/\text{Corrente Inicial Média Nominal})^3] + [(\text{Tempo de Vida Médio}/\text{Tempo de Vida Médio Nominal})^1] + [(\text{Corrente Média}/\text{Corrente Média Nominal})^5] / (3+1+5)$



5. Horas de estudo de máquinas e comissionamento

Finalidade: Identificar o esforço realizado em melhoramentos do desempenho da Fonte de Luz Síncrotron, de forma a manter a competitividade internacional das instalações do LNLS.

Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

Métrica: Número de horas dedicadas para estudos de máquina e comissionamento de componentes ou instalações.

Fórmula de cálculo: [Total de horas dedicadas a estudos de máquina e comissionamento]

6. Grau de saturação no uso da fonte de luz síncrotron

Finalidade: Identificar a capacidade de ampliação do tempo de operação da fonte de luz síncrotron.

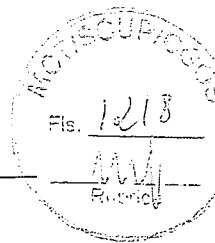
Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

Métrica: Razão entre a soma das horas destinadas a usuários, injeção, estudos da máquina, manutenção, comissionamento e falhas por total de horas no ano.

Fórmula de cálculo: $1 - [(\text{horas de máquina desligada})/\text{total de horas no ano}]$

6

Anexo I –
Décimo Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão
MCT/CNPq-ABTLuS



7. Custo por proposta realizada nas instalações abertas

Finalidade: Medir a eficiência econômica do uso dos recursos em termos dos resultados da operação das instalações abertas. Indicador com capacidade de estabelecer padrão de comparação internacional.

Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

Métrica: Razão dos gastos totais do período pelo total de propostas de pesquisas realizadas em instalações abertas.

Fórmula de cálculo: [Gastos totais / indicador 8]

8. Número de propostas realizadas

Finalidade: Medir o uso dessas instalações abertas caracterizando a demanda de uso da infra-estrutura dos laboratórios nacionais.

Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

Métrica: Número de propostas realizadas nas instalações abertas, independente da fonte de financiamento.

Fórmula de cálculo: [número de propostas realizadas]

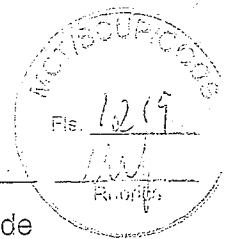
9. Índice de satisfação dos usuários

Finalidade: Medir a satisfação dos usuários das instalações abertas do LNLS de modo sistemático e periódico.

Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

Métrica: A partir do questionário elaborado pelo LNLS e respondido pelos usuários da infra-estrutura do LNLS durante o período de uso das instalações, mantida a confidencialidade das informações, e coletados por proposta realizada são

Anexo I –
Décimo Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão
MCT/CNPq-ABTLuS



destacados quatro itens: qualidade da linha de luz, qualidade do anel de armazenamento, atendimento/suporte recebido e acesso a laboratórios de preparação de amostras. Este novo procedimento de aferição iniciou-se nas linhas de luz em 2005 e será estendido para as outras instalações até 2006.

Fórmula de cálculo: {[Qualidade da linha de luz Ótima e/ou Bom] + [Qualidade do anel de armazenamento Ótima e/ou Bom] + [Atendimento/suporte recebido Ótimo e/ou Bom]+[Acesso a laboratórios de preparação de amostras Ótimo e/ou Bom]} / [Total da pontuação possível]

10. Número total de publicações

Finalidade: Medir quantitativamente os resultados das pesquisas realizadas com uso das instalações abertas do LNLS.

Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

Métrica: Número de publicações de usuários da infra-estrutura de pesquisa em periódicos indexados pelo Institute For Scientific Information/Thomson Scientific – ISI.

Fórmula de cálculo: [Total de publicações em periódicos indexados]

11. Publicações em revistas com Fator de Impacto maior do que 5

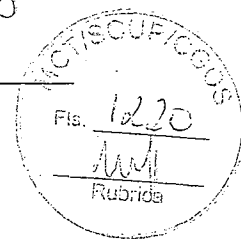
Finalidade: Medir qualitativamente os resultados das pesquisas realizadas com uso das instalações abertas do LNLS com a inclusão do Fator de Impacto para referência qualitativa e seleção das publicações.

Aderência ao Macro-Objetivo: Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

Métrica: Número de publicações de usuários da infra-estrutura de pesquisa em periódicos indexados pelo Institute For Scientific Information/Thomson Scientific - ISI em revistas com Fator de Impacto igual ou superior a cinco.

Fórmula de cálculo: [Total de publicações em periódicos indexados com fator de impacto igual ou superior a cinco]

Anexo I –
Décimo Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão
MCT/CNPq-ABTLuS



12. Publicações resultantes por pesquisador da ABTLuS

Finalidade: Medir a produção científica da equipe interna do LNLS. Para efeito do cálculo do indicador, considera-se o artigo em periódicos indexados que tenha o nome do pesquisador da ABTLuS como um dos autores.

Aderência ao Macro-Objetivo: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo.

Métrica: Razão do número total de publicações em periódicos indexados de pesquisadores vinculados a ABTLuS pelo número de pesquisadores da instituição.

Fórmula de cálculo: [Publicações de pesquisadores ABTLuS/número de pesquisadores da ABTLuS]

13. Taxa de orientação de pós - graduados

Finalidade: Medir a contribuição do LNLS na formação de jovens pesquisadores.

Aderência ao Macro-Objetivo: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo.

Métrica: Razão do número de pós-graduados orientados pelo número de pesquisadores vinculados à ABTLuS.

Fórmula de cálculo: [Total de pós-graduados orientados/total de pesquisadores ABTLuS]

14. Taxa de supervisão de pós - doutores

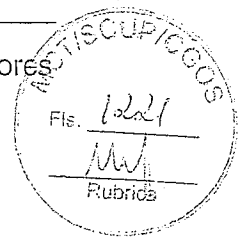
Finalidade: Medir a capacidade do LNLS de atrair jovens pesquisadores, contribuindo para sua formação e ampliando sua pesquisa própria.

Aderência ao Macro-Objetivo: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo.

Métrica: Razão do número de pós-doutores supervisionados pelo número de pesquisadores vinculados a ABTLuS.

Anexo I –
Décimo Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão
MCT/CNPq-ABTLuS

Fórmula de cálculo: [Total de pós-doutores orientados/total de pesquisadores ABTLuS]



15. Número de memorandos técnicos disponíveis na Internet

Finalidade: Medir a produção de documentação técnica qualificada de interesse geral avaliada por processo editorial interno e disponibilizada por meio eletrônico à comunidade externa. Os memorandos técnicos são instrumentos importante de divulgação largamente utilizados em laboratórios similares em todo o mundo.

Aderência ao Macro-Objetivo: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo.

Métrica: Número de memorandos técnicos disponíveis na página do LNLS.

Fórmula de cálculo: [Total de memorandos técnicos na página do LNLS]

16. Número de projetos de desenvolvimento tecnológico

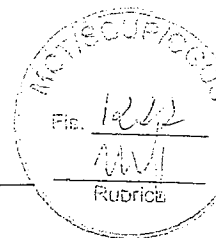
Finalidade: Estabelecer metas constantes de interação para desenvolvimento tecnológico conjunto com os demais setores da economia. Deve sempre ser acompanhado da perspectiva qualitativa e de resultados de médio e longo prazo. Os projetos de desenvolvimento tecnológico caracterizam-se por parcerias com outras instituições, públicas ou privadas, para a busca de soluções tecnológicas de relativa complexidade e interesse mútuo a partir de um problema industrial.

Aderência ao Macro-Objetivo: Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Métrica: Número de convênios de desenvolvimento tecnológico vigentes no período.

Fórmula de cálculo: [Total de projetos realizados]

Anexo I –
Décimo Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão
MCT/CNPq-ABTLuS



17. Número de técnicos externos treinados

Finalidade: Medir a transferência de conhecimento tecnológico do LNLS à comunidade externa de técnicos das diversas áreas de atuação.

Aderência ao Macro-Objetivo: Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Métrica: Número de técnicos da indústria ou de instituições de pesquisa ou ensino, treinados pela ABTLuS por meio de estágios ou cursos de aperfeiçoamento no ano.

Fórmula de cálculo: [Número de técnicos treinados]

18. Número de pesquisadores externos treinados

Finalidade: Medir o esforço da ABTLuS na ampliação da capacidade qualitativa de pesquisadores no uso das instalações ou técnicas de pesquisa oferecidas pelo LNLS por meio de treinamento sistemático.

Aderência ao Macro-Objetivo: Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Métrica: Número de participantes de eventos destinado ao treinamento de pesquisadores de outras instituições, incluindo mini-cursos e oficinas.

Fórmula de cálculo: [Número de pesquisadores externos treinados]

19. Horas de treinamento por funcionário

Finalidade: Medir o investimento da ABTLuS na manutenção e ampliação da qualidade técnica, científica e administrativa do seu corpo de funcionários, maximizando a capacidade dos recursos humanos disponíveis.

Aderência ao Macro-Objetivo: Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Anexo I –
Décimo Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão
MCT/CNPq-ABTLuS



Métrica: Razão do número de horas dedicadas a treinamento dos grupos internos de trabalho, sejam cursos internos ou externos, pelo número total de funcionários da instituição.

Fórmula de cálculo: [Total de horas de treinamento/número de funcionários]

20. Alavancagem de recursos do Contrato de Gestão

Finalidade: Medir a capacidade de alavancagem de recursos por parte da ABTLuS em fontes diferentes do Contrato de Gestão.

Aderência ao Macro-Objetivo: Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Métrica: Razão dos recursos totais destinados à operação do LNLS, incluindo agências de fomento, rendimentos financeiros, bolsas, aluguel, etc, por recursos do contrato de gestão efetivamente repassados no período, inclusive os restos a pagar de anos anteriores.

Fórmula de cálculo: [Recursos de outras fontes/recursos do contrato de gestão]

Anexo I –
Décimo Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão
MCT/CNPq-ABTLuS



Indicadores de Desempenho – Cálculo das Metas

A determinação das metas para o período de 2006 a 2009 tem como base as expectativas e composições relatadas a seguir. O conjunto de variáveis para identificação das metas é significativamente complexo, principalmente em prazos mais distantes. As metas deverão ser revistas anualmente, como previsto nos termos do Contrato de Gestão e Lei 9.637/98.

Indicador	Unid.	Tipo	Peso	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
1. Número de horas - linha	U	D	2	58.050	58.050	78.650	93.500

Justificativa

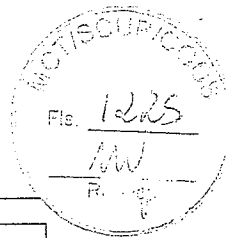
A previsão das linhas em operação por ano são em função da programação de instalação, comissionamento e manutenção e os valores estimados do número de horas de operação destinados aos usuários de luz síncrotron estão descritos no Indicador 2. A manutenção das metas depende substancialmente de aumento real dos recursos orçamentários provenientes do Contrato de Gestão.

Indicador	Unid.	Tipo	Peso	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
2. Número de horas destinadas aos usuários de luz síncrotron	U	D	2	4.300	4.500	5.500	5.500

Justificativa

Para o ano de 2006, prevê-se a operação da fonte de luz síncrotron, em fase de teste, de 7 dias na semana por 24 horas (7x24) durante 8 semanas, com parada programada de outubro à dezembro. Em 2007, prevê-se a ampliação do teste para 12 semanas e parada programada para manutenções e instalações de 2 ½ meses. Em 2008 e 2009 a expectativa é de operação regular 7x24 com parada de 2 ½ meses. A manutenção das metas depende substancialmente de aumento real dos recursos orçamentários provenientes do Contrato de Gestão que permita a ampliação de pessoal para atender os usuários durante o fim de semana.

Anexo I –
Décimo Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão
MCT/CNPq-ABTLuS



Indicador	Unid.	Tipo	Peso	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
3. Confiabilidade (horas entregues/horas previstas)	%	D	3	95%	93%	95%	95%

Justificativa

Para os anos de 2006, 2008 e 2009 não há expectativa de dificuldades críticas que possam comprometer a confiabilidade normal. Entretanto, como estão previstas instalações e manutenção de grande escala no final de 2006 para a instalação do ondulator, espera-se que no início de 2007 a confiabilidade seja afetada, diminuindo o indicador.

Indicador	Unid.	Tipo	Peso	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
4. Desempenho da Fonte de Luz Síncrotron	%	D	3	90%	90%	90%	90%

Justificativa

Prevê-se a manutenção do desempenho para o período de 2006 a 2009, podendo haver revisão dos valores nominais para metas mais agressivas caso intervenções no anel mudem as condições operacionais.

Indicador	Unid.	Tipo	Peso	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
5. Horas de estudo de máquinas e comissionamento	U	D	2	1.400	1.400	1.400	1.400

Justificativa

As horas de estudos de máquina identificadas no indicador são consideradas as ideais para a operação do período.

Anexo I –
Décimo Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão
MCT/CNPq-ABTLuS



Indicador	Unid.	Tipo	Peso	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
6. Grau de saturação no uso da fonte de luz síncrotron	%	Uso	2	90%	90%	90%	90%

Justificativa

Estão considerados, para a fixação das metas para o período, desligamentos programados, férias coletivas e outros eventos.

Indicador	Unid.	Tipo	Peso	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
7. Custo por proposta realizada nas instalações abertas	R\$	D	2	\$ 62.479	\$ 75.331	\$ 65.698	\$ 68.023

Justificativa

Para a composição do indicador estão consideradas as expectativas de recursos totais para o período de 2006 a 2009, respectivamente, de R\$ 45,1 milhões, R\$ 45,5 milhões, R\$ 52,0 milhões e R\$ 58,5 milhões. A elevação do custo por proposta apresentada no ano de 2007 reflete a expectativa de redução no número de propostas justificada no indicador 8.

Indicador	Unid.	Tipo	Peso	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
8. Número de propostas realizadas	U	Uso	3	722	604	792	860

Justificativa

A expectativa do número de propostas para o período possui influência direta da disponibilidade das instalações abertas para usuários, ou seja, as linhas de luz em operação, os microscópios, entre outras instalações.

Para o período foram consideradas as seguintes instalações abertas: linhas de luz, microscópios do Laboratório de Microscopia Eletrônica, as instalações do Laboratório de Microfabricação, o microscópio AFM do Laboratório de Microscopia de Tunelamento de Força Atômica, o Laboratório de Ressonância Magnética Nuclear e o Laboratório de Espectrometria de Massa.

Anexo I –
Décimo Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão
MCT/CNPq-ABTLuS



A redução esperada em 2007 reflete a expectativa de um número menor de linhas de luz em operação e o fato de que os microscópios antigos do Laboratório de Microscopia Eletrônica não estarão abertos aos usuários por estarem sendo transferidos para o novo prédio e em fase de comissionamento; apenas os dois novos estarão disponíveis.

Indicador	Unid.	Tipo	Peso	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
9. Índice de satisfação dos usuários	%	D/Uso	2	85%	85%	85%	85%

Justificativa

Deverá ser aplicada nova metodologia de coleta a partir de 2006. Mantido em níveis superiores a 80% de satisfação.

Indicador	Unid.	Tipo	Peso	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
10. Número total de publicações	U	Uso	4	200	210	220	230

Justificativa

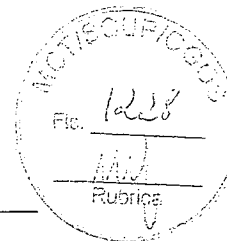
Expectativa de continuidade de progressão normal.

Indicador	Unid.	Tipo	Peso	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
11. Publicações em revistas com Fator Impacto maior do que 5	U	Uso	1	12	12	13	15

Justificativa

Expectativa de continuidade de progressão normal.

Anexo I –
Décimo Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão
MCT/CNPq-ABTLuS



Indicador	Unid.	Tipo	Peso	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
12. Publicações resultantes por pesquisador da ABTLuS	Rz	D	2	2,5	2,5	2,5	2,5

Justificativa

Expectativa de manutenção da razão histórica normal para o período de 2006 a 2009.

Indicador	Unid.	Tipo	Peso	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
13. Taxa de orientação de pós-graduados	Rz	D	2	1,5	1,5	1,5	1,5

Justificativa

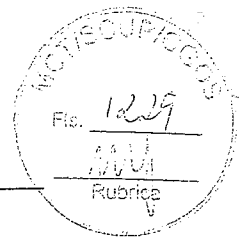
Expectativa de manutenção da razão histórica normal para o período de 2006 a 2009.

Indicador	Unid.	Tipo	Peso	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
14. Taxa de supervisão de pós-doutores	Rz	D	3	1,0	1,0	1,2	1,5

Justificativa

O Programa de Pós-Doutorado do LNLS deverá refletir na elevação da razão do indicador entre os anos de 2008 e 2009. Para o período precedente devem-se manter os níveis atuais de taxa de supervisão de pós-doutores.

Anexo I –
Décimo Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão
MCT/CNPq-ABTLuS



Indicador	Unid.	Tipo	Peso	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
15. Número de memorandos técnicos disponíveis na Internet	U	D	2	10	10	10	10

Justificativa

Expectativa de manter os valores históricos normais para o período de 2006 a 2009.

Indicador	Unid.	Tipo	Peso	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
16. Número de projetos de desenvolvimento tecnológico	U	Uso	2	7	7	8	8

Justificativa

Expectativa de progressão normal para o período de 2006 a 2009 dependente de ampliação do quadro técnico e administrativo.

Indicador	Unid.	Tipo	Peso	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
17. Número de técnicos externos treinados	U	D	1	25	25	25	25

Justificativa

Expectativa de manter os valores históricos normais.

Anexo I –
Décimo Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão
MCT/CNPq-ABTLuS



Indicador	Unid.	Tipo	Peso	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
18. Número de pesquisadores externo treinados	U	D	3	270	300	320	350

Justificativa

Expectativa de progressão para o período de 2006 a 2009 por ampliação das instalações abertas.

Indicador	Unid.	Tipo	Peso	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
19. Horas de treinamento por funcionário	U	D	1	20	20	20	20

Justificativa

Expectativa de manter os valores históricos normais.

Indicador	Unid.	Tipo	Peso	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
20. Alavancagem de recursos do Contrato de Gestão	%	D	2	30%	30%	30%	30%

Justificativa

Expectativa de manter os valores ideais históricos.

Legenda dos Indicadores

Tipo: U=Uso; D=Desempenho

Unid.: U - Unidade; % - Percentual; Rz - Razão

Anexo I - Décimo Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão MCT/CNPq-ABTLUS
Indicadores de Desempenho e Metas 2006-2009

Macro - Objetivo	Indicador	Unid.	Tipo	Peso	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
Implantar e gerir a infra - estrutura da ABTLUS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.	16. Número de projetos de desenvolvimento tecnológico	U	Uso	2	7	7	8	8
	17. Número de técnicos externos treinados	U	D	1	25	25	25	25
	18. Número de pesquisadores externo treinados	U	D	3	270	300	320	350
	19. Horas de treinamento por funcionário	U	D	1	20	20	20	20
	20. Alavancagem de recursos do Contrato de Gestão	%	D	2	30%	30%	30%	30%

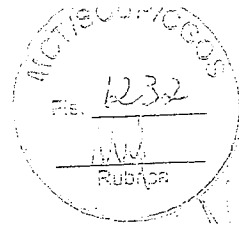
Legenda

Tipo: Uso; D=Desempenho

Unid.: U - Unidade; % - Percentual; Rz - Razão

np: não pactuado

nd: não disponível



(Handwritten signature)

**Anexo I - Décimo Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão MCT/CNPq-ABTLuS
Indicadores de Desempenho e Metas 2006-2009**

Macro - Objetivo	Indicador	Unid.	Tipo	Peso	Meta 2006	Meta 2007	Meta 2008	Meta 2009
<p>Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.</p>	1. Número de horas - linha	U	D	2	58.050	58.050	78.650	93.500
	2. Número de horas destinadas aos usuários de luz síncrotron	U	D	2	4.300	4.500	5.500	5.500
	3. Confiabilidade (horas entregues/horas previstas)	%	D	3	95%	93%	95%	95%
	4. Desempenho da Fonte de Luz Síncrotron	%	D	3	90%	90%	90%	90%
	5. Horas de estudo de máquinas e comissionamento	U	D	2	1.400	1.400	1.400	1.400
	6. Grau de saturação no uso da fonte de luz síncrotron	%	Uso	2	90%	90%	90%	90%
	7. Custo por proposta realizada nas instalações abertas	R\$	D	2	\$ 62.479	\$ 75.331	\$ 65.698	\$ 68.023
	8. Número de propostas realizadas	U	Uso	3	722	604	792	860
	9. Índice de satisfação dos usuários	%	D/Uso	2	85%	85%	85%	85%
	10. Número total de publicações	U	Uso	4	200	210	220	230
	11. Publicações em revistas com Fator Impacto maior do que 5	U	Uso	1	12	12	13	15
	12. Publicações resultantes por pesquisador da ABTLuS	Rz	D	2	2,5	2,5	2,5	2,5
	13. Taxa de orientação de pós - graduados	Rz	D	2	1,5	1,5	1,5	1,5
	14. Taxa de supervisão de pós - doutores	Rz	D	3	1,0	1,0	1,2	1,5
	15. Número de memorandos técnicos disponíveis na Internet	U	D	2	10	10	10	10

